



A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA NA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL

NUBIA XAVIER DA SILVA; MARIA VERONICA MELO; BENEDITA ELIELZA GÓES DE
OLIVEIRA; CARLA ESTEFANI BATISTA

INTRODUÇÃO: O Decreto Nº 9.057/2017, versa que a educação superior pode ser ofertada de forma semipresencial com obrigatoriedade de encontros presenciais para realizar avaliações (BRASIL, 2017). O curso pesquisado propõe uma educação superior de qualidade dotando seus acadêmicos de conhecimentos, e capacitação para atuar na docência, planejamento e gestão do sistema educacional, com vistas às relações escola-estudante-família-comunidade. **OBJETIVO:** Analisar as expectativas dos acadêmicos de Licenciatura em Pedagogia, semipresencial, quanto às contribuições na formação do futuro professor. **METODOLOGIA:** Numa abordagem qualitativa, usou-se para coletar os dados através do *google forms*. Dos a 126 (cento e vinte e seis) questionários semiestruturado enviados, foram respondidos 97 (noventa e sete). **RESULTADOS:** A análise indicou que 25% destes acadêmicos tem maior dificuldade nas disciplinas online, principalmente quando surgem dúvidas por não haver um tutor para saná-las. Quanto à qualidade desta modalidade, faz-se necessário analisar aspectos como as vantagens e desvantagens no contexto do processo de ensino e aprendizagem. Por essa razão perguntou-se: quais vantagens e desvantagens em estudar nessa modalidade? Apenas 5% responderam não ver vantagem, pois segundo eles, as aulas presenciais são muito rápidas, as turmas são superlotadas, mas constatou-se que 95% destacaram vantagens, pois, permite conciliar família, trabalho e estudo, ou seja, a flexibilidade de espaço e tempo. Conforme a pesquisa 40% dos acadêmicos afirmam que suas expectativas em relação ao curso não foram superadas, porém, 60% dizem que as expectativas foram superadas e que se apaixonaram pela profissão. Bonzanini et al. (2012) afirmam que em um curso semipresencial, o acadêmico experimenta um ensino mais transigente favorecendo que o futuro professor valorize a diversidade dos alunos e o padrão rítmico de aprendizagem de cada um. **CONCLUSÕES:** Considera-se imprescindível que, a universidade pesquisada esclareça no ato da matrícula, a modalidade de ensino oferecida e diminua o número de acadêmicos por turma, melhorando assim a qualidade do ensino oferecida aos futuros educadores que atuarão na educação básica, coordenação pedagógica, gestão escolar ou em ambientes não-escolares.

Palavras-chave: Pedagogia, Semipresencial, Formação inicial, Formação de professores, Ensino superior.